

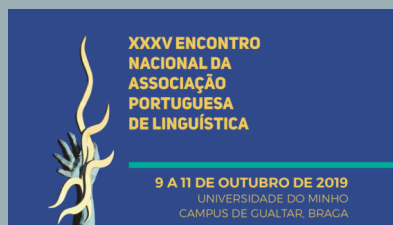
CONTRIBUTOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA GRAMÁTICA DA ANÁLISE CRÍTICA DE NARRATIVAS MULTIMODAIS

Ângela Campos

(Agr. Escolas Professor Óscar Lopes, Matosinhos)

Íris Susana Pires Pereira

(IE, UMinho, CIED)



OBJETIVO DA COMUNICAÇÃO

Apresentar uma proposta embrionária de uma gramática de análise crítica do ponto de vista de narrativas animadas (filmes, vídeos).

ORGANIZAÇÃO

I. Justificação do assunto de investigação.

II. Apresentação e ilustração sumária da gramática da análise crítica do ponto de vista nas narrativas animadas.

III. Desenvolvimento futuros.

JUSTIFICAÇÃO DO ASSUNTO DE INVESTIGAÇÃO

. *Contributos para o entendimento da aula de Português como espaço de promoção de uma literacia crítica. Uma leitura crítica de “Arroz do Céu”, de José Rodrigues Miguéis. (2012), Diss. maestr.*

. *Contributos para o entendimento da aula de Português como espaço de promoção da pedagogia das multiliteracias. Projeto de doutoramento*

. *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (ME, 2017): multimodalidade; pensamento crítico e criativo; relacionamento interpessoal -“negociar e aceitar diferentes pontos de vista”*

. *Utilização de vídeos (Global Kids Online) e de plataformas de ensino e ferramentas de produção e de divulgação online de vídeos por alunos e professores (TED-Ed); Mindmeister, Padlet*

ENQUADRAMENTO TEÓRICO

- Teoria das multiliteracias (New London Group, 1996; Cope & Kalantzis, 2000, 2009; Kalantzis & Cope, 2012)
- Linguística Sistémica Funcional (LSF) (Halliday, 1978, 1994)
- Gramática Visual (Kress & Van Leeuwen, 2006)
- Teoria da focalização narrativa (Genette 1983; 1995)
- Gramática de Focalização nas imagens animadas (O'Brien, 2014)
- Literacia crítica (Fairclough, 1992, 2015; Dijk, 1998)

GRAMÁTICA DE FOCALIZAÇÃO (O'BRIEN, 2014)



FOCALIZAÇÃO E LITERACIA CRÍTICA

. "Focalization is, in my view, the most important, most penetrating, and most subtle means of manipulation."
(Bal, 1999:171)

- . Qual o ponto de vista dominante?
- . Quais as opções de focalização para a construção destes pontos de vista?
- . Que pontos de vista são silenciados?
- . Quais as opções de focalização para a construção destes outros pontos de vista?
- . Que posicionamento ideológico é construído para o visualizador?
- . Como pode ser construído o posicionamento do leitor / visualizador alinhado com os princípios da justiça e da inclusão social?

ILUSTRAÇÃO DA APLICAÇÃO DA FERRAMENTA ANALÍTICA

TED-Ed vídeo

What does it mean to be a refugee?

<https://ed.ted.com/lessons/what-does-it-mean-to-be-a-refugee-benedetta-berti-and-evelien-borgman#watch>

FOCALIZAÇÃO NÃO MEDIADA - ESPECTADOR / OBSERVADOR EXTERNO

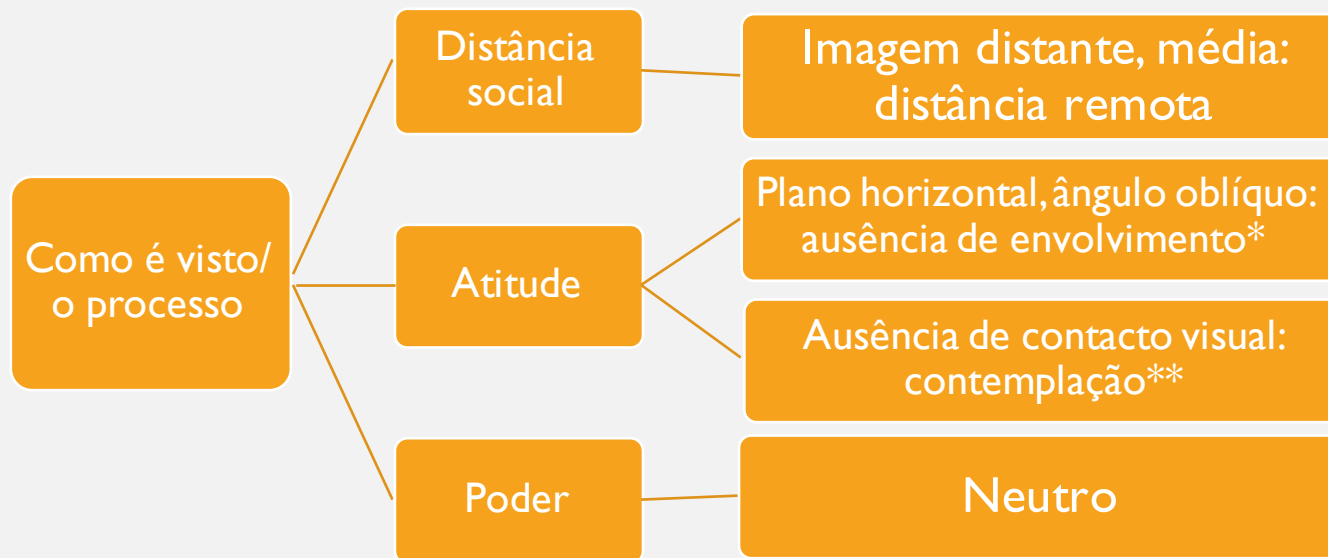
. Dominante, embora não exclusivo, porque a realidade não é vista sempre da mesma forma:

o focalizador-espectador estabelece diferentes graus de distância, envolvimento e poder em relação às personagens representadas dependendo dos movimento e posicionamento da câmara.

FOCALIZAÇÃO NÃO MEDIADA: DISTÂNCIA &
NÃO ENVOLVIMENTO DO ESPECTADOR



FOCALIZAÇÃO NÃO MEDIADA: DISTÂNCIA & NÃO ENVOLVIMENTO DO ESPECTADOR



* “The oblique angle says “What you see here is not part of our world, it is their world, something we are not involved with” (K.v.L., 2006: 136).

** informação objetiva oferecida para contemplação

FOCALIZAÇÃO NÃO MEDIADA: PODER DO ESPECTADOR



FOCALIZAÇÃO NÃO MEDIADA: PODER DO ESPECTADOR



*

. “diminish the individual” (Martin, 1968:37-38),

. reduz ao nível do chão (Kress & van Leeuwen, 2006).

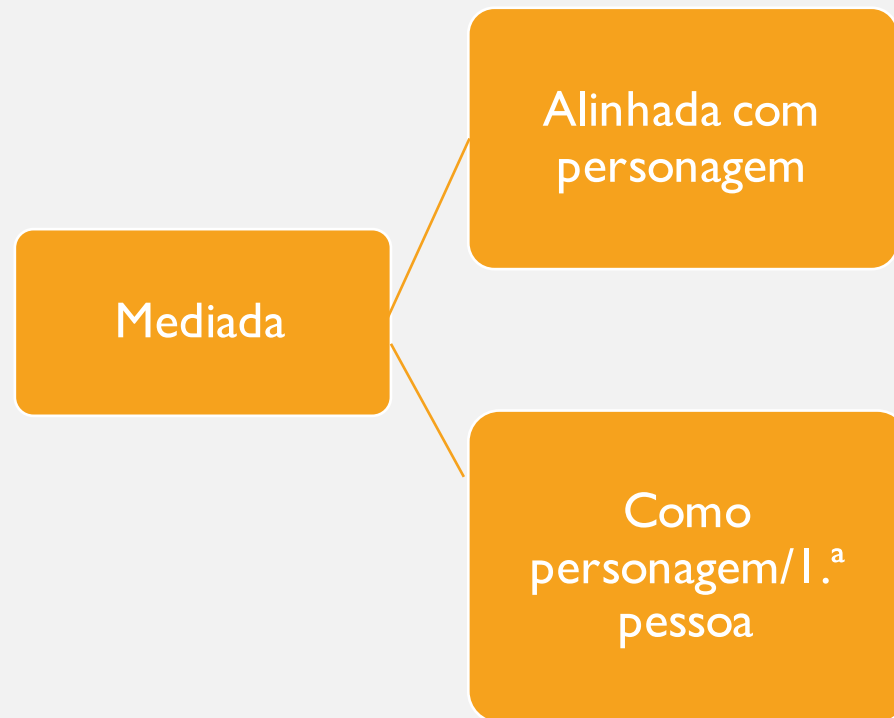
FOCALIZAÇÃO NÃO MEDIADA: RELAÇÃO DE
PROXIMIDADE COM O FOCALIZADO



FOCALIZAÇÃO NÃO MEDIADA: RELAÇÃO DE PROXIMIDADE COM O FOCALIZADO



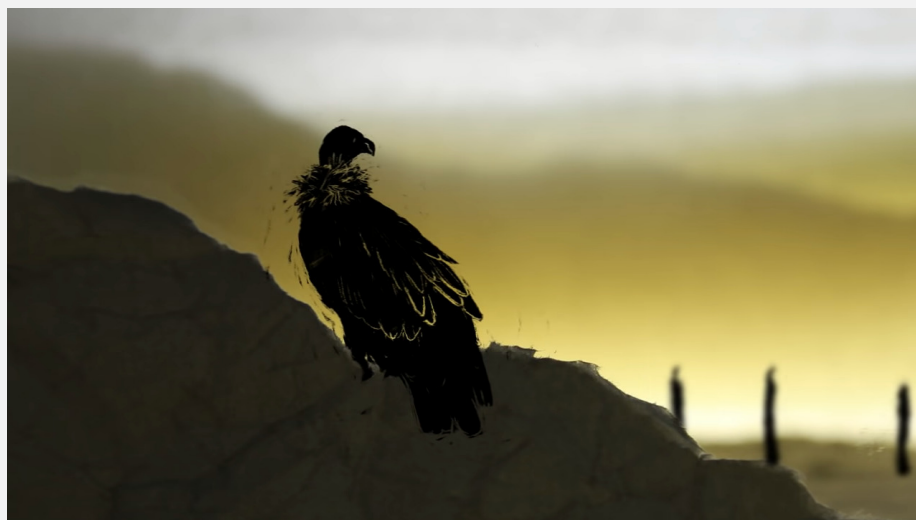
FOCALIZAÇÃO MEDIADA - ...



FOCALIZAÇÃO MEDIADA – ALINHADA COM A PERSONAGEM



FOCALIZAÇÃO MEDIADA – ALINHADA COM
PERSONAGEM MUITO SECUNDÁRIA

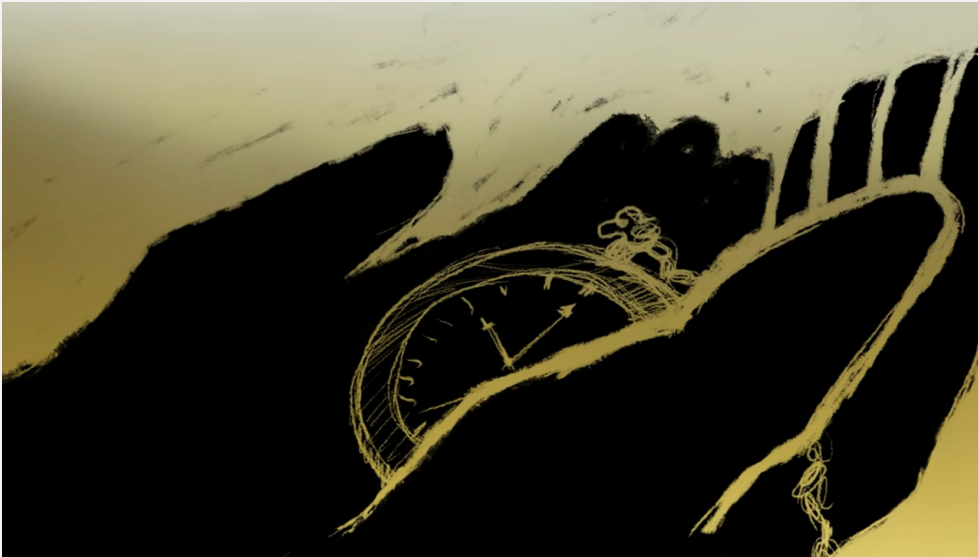


FOCALIZAÇÃO MEDIADA – ALINHADA COM A PERSONAGEM

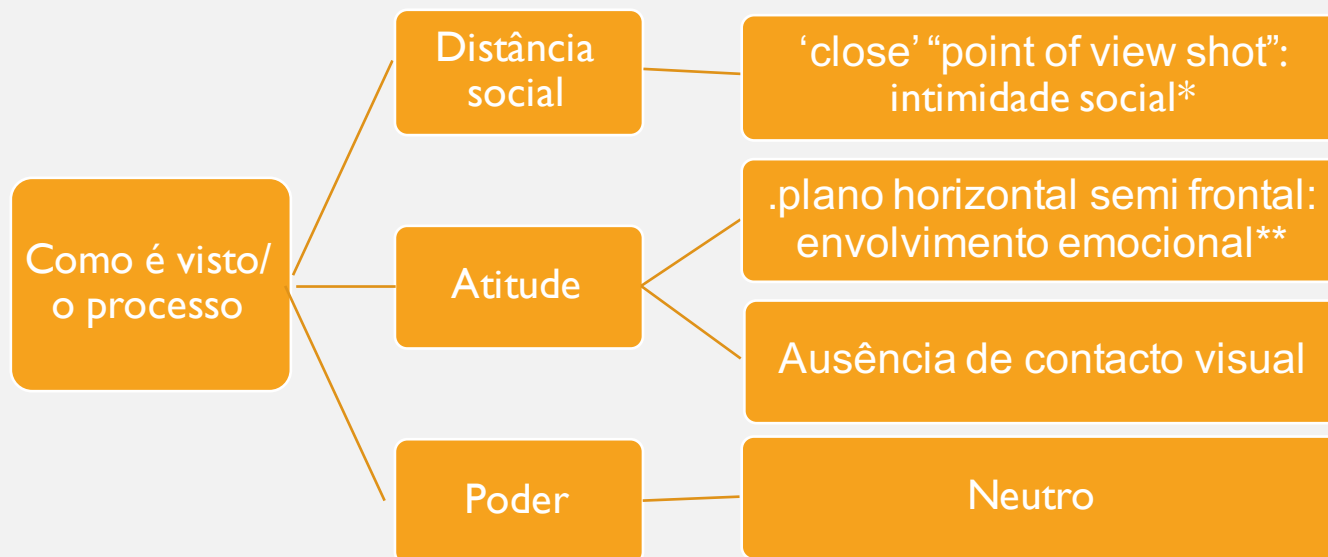


** In children's literature this is very important in establishing alignment between the reader and the point of view of the focalizing character" (Unsworth, 2014: 205).*

FOCALIZAÇÃO MEDIADA – COMO PERSONAGEM



FOCALIZAÇÃO MEDIADA – COMO PERSONAGEM



* *close point of view shot* - a câmara está posicionada exatamente onde a personagem está

* identificação total com a personagem; "an exaggerated sense of intimacy"

** "encourage strong viewer affiliation with this character's vision or situation." (O'Brien, 2014:135).

FOCALIZAÇÃO E LITERACIA CRÍTICA: SIGNIFICADOS

- . o ponto de vista dominante é o do espectador / observador externo – recebe predominantemente informação objetiva para contemplação (Kress and van Leeuwen, 2006).
- . Isto significa que o ponto de vista das personagens é silenciado na maior parte do vídeo.
- .o posicionamento ideológico do visualizador é alinhado com os princípios da justiça e da inclusão social quando desconstruída a “fronteira entre nós / eles” (Dijk, 1998).

A GRAMÁTICA DA ANÁLISE CRÍTICA DO PONTO DE VISTA NAS NARRATIVAS MULTIMODAIS & PEDAGOGIA

O CONHECIMENTO EXPLÍCITO da gramática apresentada permite (professores e alunos):

→ ANÁLISE FUNCIONAL: compreender os significados construídos nos textos multimodais (ao nível das opções de focalização)

→ ANÁLISE CRÍTICA: compreender os significados ocultos nesses textos através do uso desses recursos semióticos (LITERACIA CRÍTICA)

DESENVOLVIMENTOS FUTUROS

- . Desenvolver esta ferramenta ao nível da análise intermodal;
- . Desenvolver e aplicar, numa turma de alunos, um módulo pedagógico destinado a promover a construção de explícita deste conhecimento, a análise funcional e crítica e a aplicação desta ferramenta. Investigar o processo.

REFERÊNCIAS

- Bal, M. (1999). *Narratology. Introduction to the theory of Narratology*, Second edition. Toronto: University of Toronto Press.
- Campos, Ângela (2012). *Contributos Para O Entendimento Da Aula De Português Como Espaço De Promoção De Uma Literacia Crítica. Uma Leitura Crítica De “Arroz Do Céu”, De José Rodrigues Miguéis*. Dissertação de Mestrado em Educação não publicada. Área de Especialização em Supervisão em Ensino de Português. Braga: Instituto de Educação da Universidade do Minho.
- Cope, B. & Kalantzis, M. (2009). New literacies, new learning. *Pedagogies*, 4 (3), 164- 195
- Cope, B. and Kalantzis, M. (2012). *New Learning. Elements of a science of education*. Second edition. Australia: Cambridge University Press.
- Dijk, T. (1998). *Ideological Discourse Analysis*. Recuperado em janeiro de 2012, de: <http://www.daneprairie.com>.
- Fairclough, N. (1989). *Language and Power*. New York: Longman.
- Genette, G. (1983). *Narrative Discourse. An Essay in Method*. New York: Cornell University Press.
- Genette, G. (1995). *Discurso da Narrativa*. Lisboa: Veja.
- Halliday, M. A. K. (1994). *An introduction to functional grammar*. London: Falmer

REFERÊNCIAS

- Kress, G. and van Leeuwen, T. (2006). *Reading images. The grammar of visual design*. Second edition. Oxon: Routledge.
- Ministério da Educação. (2017). *Perfil dos Alunos à Saida da Escolaridade Obrigatória*. ME. Lisboa.
- New London Group. (1996). A pedagogy of multiliteracies: Designing social futures. *Harvard Educational Review*, 66, 60–92.
- O'Brien, A. (2014). Using focalisation to manipulate audience viewpoint in 3-D animation narratives: what do student authors need to know? Unsworth, L. and Thomas, A. (eds) *English teaching and new literacies pedagogy. Interpreting and authoring digital multimodal narratives*. (123-150). New York: Peter Lang
- Stephens, J. (1992). *Language and Ideology in Children's Fiction*. London: Longman.
- Unsworth, L. (2014). Point of view in Picture Books and Animated Film Adaptations: Informing Critical Multimodal Comprehension and Composition Pedagogy. Djonov, E. and Sumin, Z. (eds) *Critical Multimodal Studies of Popular Discourse*. (202-216). New York: Routledge.